

R C & C

REVISTA DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

CONTROLADORIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DOS ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS AVALIADOS PELA CAPES

CONTROLLERSHIP: A STUDY OF ARTICLES PUBLISHED IN BIBLIOMETRIC EVALUATED BY PERIODIC CAPES

Recebido em 26.03.2013 | Aceite final em 31.10.2013 |

Nota: este artigo foi aceito pelo Editor Jorge Eduardo Scarpin e passou por uma avaliação *double blind review*

A reprodução dos artigos, total ou parcial, pode ser feita desde que citada a fonte.

DIALISON LUIZ SILVA DE MELO

Bacharel em Ciências Contábeis | Faculdade Boa Viagem | Rua Paulo Alexandre Caminha 25A | Bairro Cohab | Cabo-PE | CEP 54520-080 | Telefone (81) 8606-2995 | Email: dialisonmelo@gmail.com |

ANA PAULA FERREIRA DA SILVA

Mestre em Administração | Universidade Federal de Pernambuco | Professora do Curso de Ciências Contábeis | Faculdade Boa Viagem | Faculdade Santa Catarina | Rua do Riachuelo, 325/705 | Edifício Ébano | Bairro Boa Vista | Recife-PE | CEP 50050-400 | Telefone (81) 8832-4121 | E-mail: anapafesilva@hotmail.com |

JAMES ANTHONY FALK

Pós-doutor pela Medical College of Virginia | Professor do Mestrado em Administração Empresarial | Faculdade Boa Viagem | Rua Professor Júlio Ferreira de Melo 45/602 | Bairro Boa Viagem | Recife-PE | CEP 51020-230 | Telefone (81) 9172-4163 | E-mail: thefalks@terra.com.br |

ROSEMBERG GOMES NASCIMENTO

Mestrando em Linguística | Universidade Federal de Pernambuco | Avenida Eraldo Barros de Souza 26 Apto D | Bairro Cohab | Cabo-PE | CEP 54515-110 | Telefone (81) 8637-9928 | E-mail: rosenbergomes@gmail.com |

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar, por meio dos artigos publicados nos principais periódicos de contabilidade avaliados pela CAPES, a pesquisa publicada sobre controladoria no Brasil. A metodologia adotada foi de cunho exploratório-descritivo, com análise bibliométrica e de natureza quantitativa. Trinta e cinco (35) artigos foram encontrados que contêm a palavra “controladoria” no título como resultado dos 14 periódicos analisados. Os achados da pesquisa revelaram que: (1) dos periódicos analisados, a Revista Contabilidade & Finanças da USP foi a que apresentou maior índice de publicações (28,6%); (2) a maioria dos autores possui formação acadêmica na área de gestão, sendo 59 (23,9%) dos

autores dos 247 títulos analisados demonstrando algum nível de formação em controladoria; e (3) 91,4% dos artigos foram escritos em cooperação com outros autores. Nas referências, foram utilizados diversos tipos de documentos, sendo 62,3% livros, onde o mais citado foi Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON de autoria de Armando Catelli.

Palavras-chaves: Controladoria. Bibliometria. Produção científica. Periódico.

ABSTRACT

This study aimed to analyze, through articles published in leading accounting journals evaluated by CAPES, the research published on controllership in Brazil. The methodology utilized was exploratory and descriptive, with bibliometric and quantitative analysis. Thirty-five (35) articles were found that contain the word "controllership" in the title as a result of the 14 journals analyzed. The findings of the survey revealed that: (1) of the journals analyzed, the Journal of Accounting & Finance of USP showed the highest rate of publication (28.6%); (2) most authors have academic training in management, with 59 (23, 9%) of the authors, from the 247 titles analyzed, demonstrating some level of training in controlling; and (3) 91.4% of the articles were written in collaboration with other authors. In the references, different types of documents were used, especially books (62,3%), where the most cited was Controllership: an approach to economic management - GECON authored by Armando Catelli.

Keywords: Controllership. Bibliometrics. Scientific production. Journal.

1 INTRODUÇÃO

Em uma época de complexidades organizacionais, incertezas na gestão de recursos e um ambiente cada vez mais competitivo, compreender o sistema de administração empresarial e enfrentar seus desafios representam um dos mais importantes compromissos do ambiente capitalista que encontramos hoje (BORGES, 2001).

A atual Contabilidade, que é examinada e realizada com embasamento científico e filosófico, data-se dos primórdios da civilização, onde o homem controlava seu patrimônio, administrava sua riqueza e resguardava seus direitos econômico-financeiros. Diante das necessidades que as pessoas tinham em controlar aquilo que detinham, consumiam ou deviam, procurou-se uma maneira simples de aumentar suas posses. Assim sendo, com as primeiras formas de gestão, surge a necessidade de controle, que seria totalmente impraticável sem o emprego dos apontamentos contábeis.

Nos últimos anos, é notável a inserção da controladoria no ambiente corporativo, assim como também no meio acadêmico, passando a envolver conhecimentos de diversas áreas administrativas e econômicas interligadas a área contábil. Reginato e Nascimento (2010, p.126) enfatizam que “como ramo do conhecimento, a Controladoria cria a plataforma cultural, filosófica e teórica que permite à área administrativa de controladoria, com o apoio dos instrumentos dos quais dispõem, completar-se tecnicamente e agregar valor ao negócio da empresa”.

A temática controladoria vem sendo demonstrada e debatida em importantes congressos do país, como o Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), os eventos da Associação Nacional de Pesquisa em Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), em particular o Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (ENANPAD), o Congresso de Controladoria e

Finanças da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e o destaque para o Congresso Brasileiro de Custos (CBC) (RIBEIRO *et al.*, 2011).

Uma pesquisa científica após concluída sua análise pode ser publicada em vários veículos: congressos, seminários, anuários, periódicos, etc. Segundo estudo realizado por Bird e Bird (1999, *apud* CRUZ *et al.*, 2011, p.1) verificou-se que “artigos publicados em periódicos têm, via de regra, como matriz, um trabalho apresentado e discutido em conferências, reuniões, simpósios ou workshops”. Em geral, após a realização dos eventos científicos, os pesquisadores procuram incorporar as contribuições recebidas de outros pesquisadores ao trabalho apresentando, em seguida enviam-o para ser avaliado e possível publicado em um periódico científico, convertendo a comunicação científica em publicações definitivas, ou seja, em periódicos científicos, possibilitando que a pesquisa seja acessada por mais pesquisadores (BENAVENT *et al.*, 2009). Portanto, neste trabalho se entende por pesquisa definitiva, os artigos científicos publicados em periódicos e que forma aperfeiçoados após discussões nos eventos acadêmicos.

Surge assim, o interesse sobre a publicação definitiva em Controladoria, a ampliação dessa temática nos artigos científicos editados nos periódicos nacionais ao longo do tempo, e sua relação com o sistema de avaliação e classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES).

O conhecimento científico busca esclarecer como e por que os fenômenos ocorrem, na tentativa de evidenciar os fatos que estão correlacionados. Como produto desse conhecimento científico surge, então, a produção científica. No Brasil, esse produto é fruto de trabalhos realizados nos cursos de pós-graduação promovidos pelas instituições de ensino superior. São estudos que procuram demonstrar os vários temas que se relacionem ao conhecimento, destacando-se, principalmente, os temas emergentes (CARDOSO *et al.*, 2005, p.5).

Diante deste cenário do conhecimento científico, esta pesquisa buscou responder à seguinte pergunta: Quais são as características da publicação definitiva sobre controladoria, nos artigos publicados nos periódicos brasileiros avaliados pela CAPES? Com este trabalho, objetiva-se analisar a publicação definitiva sobre controladoria no Brasil, por meio da análise dos principais periódicos de contabilidade avaliados pela CAPES. A escolha por esse tema, com base na bibliometria, deve-se ao fato de que o campo de conhecimento científico da controladoria, por se tratar de um ramo recente, ainda é pouco explorado nas pesquisas dos periódicos nacionais qualificados pela CAPES.

A pesquisa bibliométrica realizada pelos autores Luciani, Cardoso e Beuren (2007) demonstrou que houve uma queda na inserção do tema controladoria em artigos de periódicos entre os anos de 2000 a 2005 nos 14 periódicos analisados. Acrescentam-se aqui, por meio do estudo concretizado por Costa, Espejo, Almeida e Cruz (2011), as relações complexas existentes devido à dispersão que é assinalada nos tipos de autorias, documentos usados, idiomas, entre outros. Por esta razão, faz-se necessário um estudo em relação às questões apresentadas, pautado no cruzamento das informações dos conhecimentos já existentes e, a partir daí, avaliar na área do conhecimento científico o caminho percorrido pelos estudiosos para chegar à publicação definitiva.

Este trabalho está estruturado em seis seções. Na primeira seção, é realizada a introdução ao trabalho. A segunda seção apresenta o embasamento teórico abordado sobre os seguintes assuntos: bibliometria e estudos realizados na área de controladoria no Brasil, com enfoque nas pesquisas da área contábil em consonância com as técnicas e leis bibliométricas que serão aplicadas ao longo do trabalho, para o delineamento da controladoria. A terceira seção, ainda discutindo o referencial teórico, aborda a produção e evolução do conhecimento científico da temática controladoria como subdivisão da ciência contábil propriamente dita.

Na quarta seção, estão elencados os procedimentos metodológicos adotados na construção do estudo, com destaque para pesquisa exploratória que buscou levantar os dados referentes aos

elementos que compõem os artigos estudados delimitando o campo da pesquisa. A seção seguinte apresenta o proceder metodológico da pesquisa. A conclusão é tratada na sexta e última seção, onde são apresentadas as contribuições e as limitações encontradas na execução do estudo.

2 BIBLIOMETRIA: CONCEITO, ORIGEM, IMPORTÂNCIA E SUAS LEIS

A bibliometria é uma técnica de investigação científica utilizada pelos pesquisadores como recurso para analisar a produção do conhecimento sobre determinado assunto específico ou para levantar dados temáticos de interesse de determinada área. Castro (1985, p. 30) afirma que “bibliometria são técnicas empregadas para abordar comparações de forma mais ampla e minuciosa. Seus componentes básicos são, pois, a reutilização de avaliações processadas para fins diversos e as técnicas quantitativas para o tratamento, análise e interpretação dos dados”. Campos (2003, *apud*, Leite Filho, 2006, p.537) elucida que “os indicadores bibliométricos têm a vantagem de estimar periódicos, documentos científicos ou até mesmo produção científica de uma área específica ou de um grupo de pesquisadores”.

Embora para autores como Lawani (1981) e Sengupta (1992) a expressão bibliometria tenha sido evidenciada por Alan Pritchard (1969), Fonseca (1973) tem revelado que, a princípio, o termo foi utilizado por Paul Otlet décadas antes, em sua obra denominada *Traité de documentation*, de 1934. Pritchard (1969) foi quem tornou a palavra “bibliometria” conhecida, ao propor que essa precisaria substituir o termo “bibliografia estatística”, utilizado desde a referência de Edward Wyndham Hulme, em 1922, na conferência na Universidade de Cambridge, referindo-se a um estudo pioneiro de Cole & Eales de 1917, sobre a análise estatística de uma bibliografia de Anatomia Comparada (FONSECA, 1986).

Os estudos bibliométricos da ciência são utilizados de forma quantitativa, pois se trata de estudos métricos da informação, visando a mapear áreas do conhecimento, nos diversos formatos de divulgação. Técnica bibliométrica pode ser utilizada para identificar as revistas do núcleo de uma disciplina; estudar a dispersão e a obsolescência da literatura científica; prever a produtividade de autores, organização e países; quantificar o grau e os tipos de cooperação entre autores; analisar os processos de citação e cocitação; apreciar a linguagem, as palavras e as frases em seus aspectos estatísticos ou medir o crescimento de determinadas áreas (VANTI, 2002).

Os doutrinadores da ciência da informação criaram metodologias específicas para execução da análise bibliométrica da produção científica. Essas metodologias ficaram conhecidas por “leis bibliométricas” que norteiam a análise da produção científica. As principais leis bibliométricas, conforme Tague-Sutcliffe (1992 *apud* VANTI, 2002, p. 153), são Lotka, Zipf e Bradford, quais são descritas abaixo:

- a) **Lei de Lotka ou Lei do Quadrado Inverso** – foca mensurar a produtividade de pesquisadores, baseando-se num modelo de distribuição tamanho-frequência dos diversos pesquisadores em um universo de documentos. Essa lei considera que alguns estudiosos, supostamente de maior prestígio em uma determinada área do conhecimento, produzem muito e muitos pesquisadores, supostamente de menor prestígio, produzem pouco.
- b) **Lei de Bradford ou Lei de Dispersão** – Está relacionada à dispersão periódica científica da literatura, através da avaliação da produtividade dos periódicos e do estabelecimento de centros e áreas de dispersão sobre um dado assunto em um mesmo grupo de periódicos.
- c) **Leis de Zipf ou Lei do Mínimo Esforço** – faz referência à mensuração da frequência de ocorrência de palavras em um determinado texto, que gera uma lista classificada de termos de uma disciplina ou assunto e ensina a indexação temática automática.

3 ESTUDOS SOBRE CONTROLADORIA NO BRASIL

Araújo (2006, p.21) relata que “os primeiros indícios dos estudos bibliométricos no Brasil datam de 1970, em especial com as pesquisas desenvolvidas no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), recente Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica (IBITC)”. Ao longo da década de 1980, houve uma redução no proveito dos estudos bibliométricos, tanto no Brasil como no exterior. No começo dos anos 1990, com as possibilidades do uso da informática, tornou a existir um grande interesse pela exploração das metodologias quantitativas.

Os estudos pioneiros na disciplina contábil, concretizados por Riccio *et. al.* (1999) e Oliveira (2001) foram orientados pela bibliometria. Pesquisadores, estimulados pelos primeiros resultados obtidos nos estudos bibliométricos, principiaram os exames da produção científica da contabilidade sob a ótica do conhecimento, analisando os procedimentos metodológicos da produção científica. Nesta mesma linha de produção científica, foram surgindo os primeiros estudos bibliométricos voltados para analisar a pesquisa científica em controladoria no Brasil.

Bastos, Hein e Fernandes (2005) elaboraram uma pesquisa na área contábil para analisar a inserção da Controladoria no Brasil nos artigos publicados em anais de eventos científicos. Para tanto, realizaram uma pesquisa de cunho descritivo, por meio de levantamento, com abordagem qualitativa. Foi feita uma seleção nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, Congresso Brasileiro de Custos e Congresso ENANPAD das publicações no período temporal de 2001 a 2005, eventos esses recomendados pelos QUALIS/CAPES. Os achados dessa pesquisa mostram quais os autores com maior índice de publicações nos eventos, quais os mais referendados nos artigos, as abordagens utilizadas para elaboração dos artigos, os tipos de pesquisa, técnicas, e procedimentos utilizados, bem como quais as instituições com maior número de publicações. Também foi cometida uma projeção, por meio de regressão, para analisar dados e de uma medida de grau de semelhança linear que mensurou o quantitativo de artigos que deviam ser publicados no ano de 2006.

Beuren, Schlindwein (2007) analisaram o aspecto da pesquisa em Controladoria nos estudos publicados em anais do encontro da ANPAD e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2001 a 2006. Foi realizado um estudo exploratório e documental, com abordagem quantitativa. Os achados desta pesquisa evidenciam as abordagens da Controladoria, a filiação dos pesquisadores, os métodos de pesquisa adotados, as temáticas abordadas e a bibliografia referenciada nos trabalhos.

Luciani, Cardoso e Beuren (2007) fizeram uma pesquisa com intuito de averiguar a inserção da disciplina Controladoria em artigos de periódicos nacionais classificados no sistema *Qualis* da CAPES. Para tanto, realizaram uma pesquisa descritiva, do tipo levantamento, com abordagem quantitativa e qualitativa. Foram pesquisados 18 (dezoito) periódicos nacionais de contabilidade ou áreas afins, no período temporal de 2000 a 2005. Os achados desta pesquisa mostram que nos anos de 2001 e 2003 houve uma porcentagem de mais de 30% de artigos sobre controladoria e nos anos de 2000 e 2005 não foram encontrados artigos sobre o assunto. Na análise por região e por instituição, a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) apresentam o maior percentual de artigos publicados.

Beuren, Bogoni e Fernandes (2008) desenvolveram um estudo, tendo como fundamento os aspectos procedimentais, conceituais e organizacionais propostos por Borinelli (2006), sobre o enfoque da Controladoria nos trabalhos de dissertações dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis nacionais. Para tanto, realizaram uma pesquisa de cunho descritivo, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta com um total de 26 (vinte e seis) dissertações que contêm a palavra “controladoria” no título. Os achados mostram que em relação aos aspectos conceituais não há concordância entre os autores das dissertações no que concerne a definição, objeto de estudo, relacionamento com outras ciências e quais as atividades típicas da área. A abordagem é bastante

diferenciada no escopo de atividades e funções por meio das quais essa área de conhecimento se materializa nas organizações. Os autores, porém, concordam com a ideia de que a controladoria é um serviço ou uma função da informação.

Beuren e Lourensi (2008) buscaram desenvolver uma pesquisa sob os três pontos de vista propostos por Borinelli (2006), nas teses da FEA/USP, defendidas no período de 1997 a 2006, objetivando verificar a inserção da Controladoria. Para tanto, realizaram uma pesquisa de cunho exploratório com abordagem do problema predominantemente qualitativa. Os achados indicam uma inserção fraca e pouco expressiva da controladoria, nesses três pontos de vista, nas teses da FEA/USP que fizeram parte da amostra.

Lunkes *et al.* (2009) reconheceram a forma de produção científica da Controladoria do CBC. Para tanto, foram utilizados os anais do CBC de 2000, 2004 e 2008. Uma pesquisa descritiva conduzida por meio de levantamento bibliográfico com enfoque bibliométrico e análise de dados. Os achados mostram que a maior incidência de artigos desenvolvidos foi de um único autor, a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) foi a instituição responsável pelo maior número de publicações, os artigos foram preponderantemente empíricos, Catelli foi o autor mais citado e a obra mais utilizada foi “Controladoria: Uma Abordagem da Gestão Econômica – GECON”

Silva *et al.* (2009) instituíram uma pesquisa com objetivo de analisar, nas publicações sobre Controladoria, as referências utilizadas. A base de dados utilizada contempla as publicações de periódicos editados pelos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis indicados pela CAPES que continham a temática nos elementos pré-textuais: título, resumo e palavras-chave. Para tanto, realizaram uma pesquisa descritiva quanto aos objetivos, com abordagem quantitativa e do tipo levantamento. O universo compreende 17 (dezessete) Programas indicados pela CAPES e a amostra foi composta por 8 (oito) Programas que permitem o acesso aos periódicos por meio eletrônico. Os achados constatarem que na análise bibliométrica realizada 55,4% do referencial utilizado nos artigos pesquisados são de língua estrangeira, o que demonstra que existe um amplo espaço para pesquisas sobre Controladoria no Brasil.

Bastos e Beuren (2010) verificaram a inserção da controladoria nos artigos que foram publicados em anais de eventos científicos nacionais ligados à área da contabilidade. Para tanto, realizaram uma pesquisa descritiva por meio de levantamento, com abordagem quantitativa. Os resultados obtidos evidenciam os autores mais citados nas referências dos artigos; os autores com maior número de publicações nos eventos; os tipos de pesquisa, técnicas, procedimentos e abordagens utilizadas para elaboração dos artigos; e as instituições com maior número de publicações.

Peleias *et al.* (2010) proporcionaram um estudo com objetivo de responder a indagação sobre quais as características nacionais da produtividade científica de artigos de controladoria nos anos de 1997 a 2006 buscando identificar, delinear e analisar tais características. Sendo assim, realizaram uma pesquisa bibliométrica e descritiva, com uma abordagem quantitativa do problema. Foram analisados 154 (cento e cinquenta e quatro) artigos, publicados em 24 (vinte e quatro) revistas *Qualis* A e B Nacional na área contábil. Os resultados obtidos foram comparados entre os diversos autores, verificando as semelhanças e as diferenças existentes. Foram analisados o volume de artigos produzidos, o perfil dos autores, a temática dos artigos e as características das referências.

Costa, Espejo, Almeida e Cruz (2011) buscaram identificar o embasamento intelectual do conhecimento em controladoria, realizado pela análise das referências bibliográficas que permite um mapeamento discursivo como técnica acessória para obtenção dos resultados empíricos, inspirando-se na arqueologia do saber *foucaultiano*. Neste sentido, foi realizada uma pesquisa formal, documental, descritiva, revisional, longitudinal e *ex post facto*. Os achados mostram que há uma grande dispersão de tipos de autorias, idiomas, documentos, entre outros, que são derivados dos intuítos que os estudos primários fornecem para produzir novos estudos, constituindo, assim, um emaranhado de complexas relações, como definiu Foucault (2004).

Ribeiro *et al.* (2011) sistematizaram e mostraram, a área temática de Controladoria, por meio de um estudo com as publicações do CBC referente ao período de 2004 a 2010. A pesquisa foi descritiva, com procedimento bibliométrico e abordagem qualitativa do tipo levantamento. Os achados mostram que há um aumento gradativo no desenvolver das pesquisas, além do fato de que a parceria entre dois ou três autores prospera na elaboração de artigos. A maioria dos artigos publicados enfatiza à “gestão econômica” e, com isso, os da área de controladoria apoia-se nas ideias do professor Armando Catelli, com sua obra “Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON”.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção aborda os procedimentos metodológicos adotados na realização da investigação científica da área de controladoria, tais como: os métodos, as tipologias de pesquisa, e a descrição dos procedimentos de coleta e de análise dos dados utilizados nos estudos. A pesquisa foi efetuada por meio do método indutivo partindo do pressuposto que foi realizado um levantamento do maior número de artigos possíveis com tema controladoria publicados nos principais periódicos nacionais qualificados no sistema QUALIS/CAPEs. A partir da coleta e análise dos diversos artigos que tratam da temática controladoria, foi possível estabelecer conclusões prováveis.

Este estudo quanto aos objetivos é classificado como sendo exploratório-descritivo, pois são escassos os estudos publicados em anais de congressos e periódicos nacionais qualificados pelo sistema QUALIS/CAPEs, tratando da temática controladoria, posteriormente foi aplicada a pesquisa descritiva para expor os achados da pesquisa. De forma análoga Lopes (2006 *apud* ANDRADE, 2002) destaca que a pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, e o pesquisador não infere neles.

Os procedimentos na pesquisa científica “referem-se à maneira pela qual se conduz o estudo e, portanto, se obtêm os dados” (BEUREN, 2008, p.83). Foi realizada uma pesquisa bibliométrica, envolvendo um levantamento bibliográfico, ano de publicação e os principais autores relacionados a publicações de artigos cujo tema envolva o assunto controladoria. Além de serem tratadas as correlações entre as pesquisas, o nível acadêmico dos autores e o grau de inserção das pesquisas sobre a área.

Quanto à abordagem, este estudo é classificado como sendo quantitativo, pois teve com objetivo quantificar e mensurar estatisticamente o fenômeno estudado. Na extração de dados e seu posterior tratamento, foram utilizados dados estatísticos para verificar o percentual e a frequência de autores e documentos relacionados aos escritos na área contábil com a temática controladoria. Foi estimado o número de publicações por meio da estatística descritiva e de análise bibliométrica, logo em seguida utilizaram-se tabelas para analisar o ano e os periódicos de publicação dos artigos, frequência dos autores por artigo, perfil dos autores, tipos de documentos referenciados, os periódicos em Língua Portuguesa e Estrangeira referenciados e as obras mais citadas.

Conforme Beuren (2008, p.119) “em toda questão de pesquisa deve ser definido previamente o universo de objetos aos quais os resultados do estudo serão submetidos”.

Assim, ao se dispor a pesquisar uma ou mais características dos elementos da população, os critérios para a constituição dessas características são válidos para qualquer circunstância e precisam ser previamente definidos. Isto é, deixar claro e isento de ambiguidades, se um elemento pertence ou não à população. (BEUREN, 2008, p. 119).

O universo estudado contempla todos os artigos publicados nos quatorze (14) periódicos acessados e a amostra constitui-se de trinta e cinco (35) artigos científicos que contêm a palavra “controladoria” no título. Essa pesquisa considerou os artigos publicados nos periódicos no período de 1996 a 2012, conforme visto na

Tabela 1. O levantamento de dados foi realizado por meio da consulta eletrônica aos sítios dos periódicos nacionais conceituados pelo sistema QUALIS/CAPES, e também por meio da consulta a plataforma de *Currículo Lattes* dos autores e coautores disponibilizada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Observa-se que o número de artigos apresentou um aumento nos últimos anos.

Tabela 1: Artigos encontrados sobre controladoria conforme periódico estudados e ano de publicação

PERIÓDICO	QUANTIDADE DE ARTIGOS POR ANO													Total	%
	1996	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012		
Brazilian Business Review					1						1			2	5,7
Revista Contabilidade Vista & Revista	1							1				2		4	11,4
Revista Brasileira de Gestão de Negócios						1			1	1				3	8,6
Revista Contabilidade & Finanças		1	1	2	1		1	2				1	1	10	28,6
Revista Contemporânea de Contabilidade							1		2		1		1	5	14,3
Revista de Contabilidade e Organizações											1	1		2	5,7
Revista de Informação Contábil									1		1			2	5,7
Revista UnB Contábil											1	1		2	5,7
Revista Universo Contábil						1				2		1	1	5	14,3
Total	1	1	1	2	2	2	2	3	4	3	5	6	3	35	100,0

Fonte: Elaboração própria dos autores com base nos dados da pesquisa bibliométrica (2012).

Um formulário específico foi elaborado para documentar e padronizar a coleta de dados. O mesmo divide-se em três seções: a primeira apresenta os dados gerais sobre os artigos (ano, quantidade de autores e periódico de publicação); a segunda apresenta os dados gerais sobre os autores (instituição vinculada, número de autores do artigo, formação acadêmica e titulação); por fim, a última seção apresenta os dados gerais sobre os referenciais dos artigos (tipos de referências, temporalidade dos documentos, tipo de autorias, idiomas dos documentos, periódicos nacionais referendados e os periódicos internacionais).

5 RESULTADOS DA PESQUISA

Nesta seção, procede-se a análise quantitativa das variáveis do estudo. Realizado o levantamento de dados dos artigos encontrados, verificam-se algumas particularidades que serão discutidas na sequência.

5.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES

A tabela 2 revela a quantidade de autores por artigo. Nota-se uma frequência maior de publicações escritas por três autores (40,0%), seguido por dois autores (31,4%). Esse resultado chama atenção pelo fato que, segundo Lunkes *et al.* (2009), a maior incidência de artigos desenvolvidos foi de um único autor quando identificaram o perfil da produção científica sobre controladoria do CBC. Os achados, porém, condizem com os dados obtidos na pesquisa de Ribeiro (2010), o qual revelou uma maior frequência de artigos entre dois e três autores.

Tabela 2: Número de autores por artigos analisados

AUTORES	1 AUTOR	2 AUTORES	3 AUTORES	4 AUTORES	TOTAL
Frequência	3	11	14	7	35
%	8,6	31,4	40,0	20,0	100,0
% Acumulado	8,6	40,0	80,0	100,0	

Fonte: Elaboração própria dos autores com base nos dados da pesquisa bibliométrica (2012).

De acordo com os dados da Tabela 3, percebe-se uma diversificação dos autores em relação à sua formação acadêmica. Em termos de estudos avançados, 59 (23,9%) dos autores dos 247 títulos

analisados aparecem com graus acadêmicos entre Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado e Livre-docência voltados para área de controladoria. Mas, vale ressaltar, porém, que a maior parte dos artigos sobre Controladoria foi escrito por autores possuidores de títulos acadêmicos voltados para a área de gestão (Administração, Ciências Contábeis e Economia) e suas subdivisões, além de aproximadamente 93,3% dos autores (70) possuírem pelo menos o título acadêmico de Mestre.

Tabela 3: Formação acadêmica dos autores dos artigos conforme nível acadêmico

Formação Acadêmica	Graduação		Especialização		Mestrado		Doutorado		Pós-Doutorado		Livre-Docência		Total	
	Ocor	%	Ocor	%	Ocor	%	Ocor	%	Ocor	%	Ocor	%	Ocor	%
Ciências Contábeis / Controladoria	0	0	3	1,2	22	8,9	25	10,1	0	0	0	0	50	20,2
Controladoria	0	0	6	2,4	0	0	0	0	0	0	0	0	6	2,4
Administração / Controladoria	0	0	0	0	3	1,2	0	0	0	0	0	0	3	1,2
Formação em controladoria (Subtotal 1)	0	0	9	3,6	25	10,1	25	10,1	0	0	0	0	59	23,9
Formação na área de gestão exceto na de controladoria	70	28,3	32	13	40	16,2	10	4	7	2,8	4	1,6	163	66
Formação sem ser área de gestão	5	2	3	1,2	5	2	12	4,9	0	0	0	0	25	10,1
Possui formação acadêmica (1)	75	30,4	44	17,8	70	28,3	47	19	7	2,8	4	1,6	247	100
Não possui formação	0		31		5		28		68		71			
Total geral	75		75		75		75		75		75			

(1) Representa o somatório dos grupos formados por: Formação em controladoria + Formação na área de gestão, exceto controladoria + formação sem ser na área de gestão.

Fonte: Elaboração própria dos autores com base nos dados da pesquisa bibliométrica (2012).

A Tabela 4 demonstra o número de artigos publicados por autor no total da amostra e os comparam com a frequência padrão de Lotka. Os achados revelam que a maior parte dos autores (86,7%) publicou apenas um artigo, quase 26% a mais do que o padrão estabelecido por Lotka. Os resultados evidenciam que alguns pesquisadores concentram muita publicação e muitos pesquisadores publicam poucos artigos sobre Controladoria.

Tabela 4: Número de artigos por autor

NÚMERO DE ARTIGOS POR AUTOR	1 ARTIGO	2 ARTIGOS	3 ARTIGOS	4 ARTIGOS	5 ARTIGOS	6 ARTIGOS	7 ARTIGOS	MAIS DE 7 ARTIGOS	TOTAL
Frequência	65	5	4	-	-	-	-	1	75
%	86,7	6,7	5,3	-	-	-	-	1,3	100,0
Padrão Lotka (%)	60,8	15,2	6,8	3,8	2,4	1,7	1,2	8,1	100,0

Fonte: Elaboração própria dos autores com base nos dados da pesquisa bibliométrica (2012).

No estudo, os achados revelam que dos 75 autores que publicaram sobre Controladoria, cinco autores publicaram mais de dois artigos. Nota-se que a autora que mais publicou artigos no campo da Controladoria foi Ilse Maria Beuren vinculada atualmente a UFPR, atingiu a marca de oito artigos publicados. O Quadro 1 apresenta o nome do autor, número de artigos publicados e a vinculação institucional.

Quadro 1: Autores mais prolíficos

AUTOR	NÚMERO DE ARTIGOS	VÍNCULO INSTITUCIONAL (2)
Ilse Maria Beuren	8	UFPR
Darci Schnorrenberger	3	UFSC
Márcia Martins Mendes De Luca	3	UFC
Rogério João Lunkes	3	UFSC
Vera Maria Rodrigues Ponte	3	UFC

(2) De acordo com os dados do último artigo publicado, porém para a contagem de quantos artigos foram publicados por instituição, foi considerado a instituição de vínculo do autor no ano de publicação do artigo.

Fonte: Elaboração própria dos autores com base nos dados da pesquisa bibliométrica (2012).

Além dos autores que realizaram os estudos por meio dos discursos produzidos, vale salientar a importância da instância institucional, de que procederam tais informações. Dessa forma, nos artigos pertencentes ao campo da Controladoria, verificou-se a existência de 35 instituições vinculadas aos autores. Na Tabela 5, nota-se que a incidência maior das publicações (12%) pertence a duas instituições: Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Regional de Blumenau (FURB).

Tabela 5: Relação do quantitativo dos autores dos artigos por instituição vinculada

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	OCOR.	%
Universidade Regional de Blumenau (FURB)	9	12,0
Universidade de São Paulo (USP)	9	12,0
Universidade Federal do Ceará (UFC)	7	9,3
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	5	6,7
Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP)	4	5,3
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	4	5,3
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	4	5,3
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	3	4,0
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (CAPEF)	2	2,7
Universidade Federal de Goiás (UFG)	2	2,7
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	2	2,7
<i>24 Instituições de ensino com apenas 1 autor vinculado</i>	24	32,0
Total	75	100,0

Fonte: Elaboração própria dos autores com base nos dados da pesquisa bibliométrica (2012).

O resultado chama atenção para o fato de que os autores que publicaram mais artigos não se vinculam a nenhuma das duas instituições, um dos motivos pode ser explicado pela mudança recente do vínculo institucional da autora Ilse Maria Beuren, que, na maioria dos artigos, predominava sua vinculação à FURB.

5.2 PRINCIPAIS ASPECTOS DOS ARTIGOS ABRANGIDOS PELO ESTUDO

Em relação ao idioma das referências citadas nos artigos sobre a temática controladoria, verificou-se que a Língua Portuguesa (89,6%) predomina. Em termos de tipologia documental apresenta nas referências encontram-se pesquisa nacionais e estrangeiras, 197 do total de 316 (62,3%) são livros; 15,2% são de periódicos; 10,1% são de anais de congressos e 12,3% são de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, monografias) ou outros tipos de documentos.

A Tabela 6 mostra informações sobre os tipos de documentos referendados, mostrando que em relação aos livros, em termos de procedência, a maioria é nacional (56,0%), e a minoria foi de livros em idiomas estrangeiros (6,3%). Para os periódicos, a maioria também é nacional (12,7%), seguidos pelo idioma estrangeiro (2,5%). As duas categorias somam 77,5% dos documentos referendados como livros e/ou periódicos. Os achados demonstraram a existência de pouca literatura traduzida sobre os estudos da área de controladoria, não registrando nenhuma ocorrência nos documentos que foram referendados (Tabela 6).

Tabela 6: Tipos de documentos contidos nas referências nos artigos sobre controladoria

TIPO DE DOCUMENTO REFERENDADO	NACIONAL		ESTRANGEIRA		TOTAL	
	OCOR.	%	OCOR.	%	OCOR.	%
Livro	177	56,0	20	6,3	197	62,3
Periódicos	40	12,7	8	2,5	48	15,2
Anais	28	8,9	4	1,3	32	10,1
Documentos Acadêmicos	36	11,4	-	0,0	36	11,4
Outros	2	0,6	1	0,3	3	0,9
Total	283	89,6	33	10,4	316	100,0

Fonte: Elaboração própria dos autores com base nos dados da pesquisa bibliométrica (2012).

Na Tabela 7, encontram-se os vinte (20) periódicos que publicaram os quarenta (40) documentos nacionais referendados sobre controladoria. Observa-se que há uma predominância, 11 dos 40 artigos estão publicados na Revista Contabilidade & Finanças da USP, o que representa 27,5% do total de publicações dessa natureza, seguidos pela Revista Universo Contábil (12,5%), Revista Contabilidade Vista & Revista e Revista Contexto, representando 7,5% respectivamente.

Tabela 7: Periódicos nacionais citados que abordam o tema controladoria

PERIÓDICO NACIONAL	OCORRÊNCIAS	%
Revista Contabilidade & Finanças da USP	11	27,5
Revista Universo Contábil	5	12,5
Revista Contabilidade Vista & Revista	3	7,5
Revista Contexto	3	7,5
Revista Brasileira de Contabilidade	2	5,0
Revista ABCustos	2	5,0
14 Periódicos citados apenas 1 vez	14	35,0
Total	40	100,0

Fonte: Elaboração própria dos autores com base nos dados da pesquisa bibliométrica (2012).

Em relação aos periódicos estrangeiros, que constam referendados nos documentos, conforme tabela 8, observou-se pouco uso desse material. Observa-se que de sete periódicos, apenas o periódico *The Accounting Review* foi referenciado mais de uma vez, ficando com 25% do total registrado. Os resultados demonstram que ainda é escassa, na literatura internacional, a busca pelos periódicos para os estudos na área de Controladoria.

Tabela 8: Periódicos estrangeiros citados que abordam o tema controladoria

PERIÓDICO ESTRANGEIRO	OCORRÊNCIAS	%
The Accounting Review	2	25,0
Journal of Information Systems and Technology Management	1	12,5
Journal of Policy Analysis and Management	1	12,5
Management Accounting Quarterly	1	12,5
Management Accounting Research	1	12,5
New Accountant Magazine	1	12,5
Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión	1	12,5
Total	8	100,0

Fonte: Elaboração própria dos autores com base nos dados da pesquisa bibliométrica (2012).

Conforme demonstra a Tabela 9, nota-se que a obra mais referenciada com título Controladoria é ***Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON***, do professor Armando Catelli, citado em 54,3% dos artigos pesquisados. O livro ***Controladoria: seu papel na administração das empresas*** de Clara Pellegrinello e Silvio Fisch foi citado em 45,7% dos 35 artigos pesquisados, seguido das obras ***Controladoria: agregando valor para a empresa*** de Paulo Schmidt *et al.* e o livro ***Controladoria: teoria e estudo de casos dos autores*** Sandra Figueiredo e Paulo Caggiano, citados em

34,3% dos artigos. Os achados corroboram com Ribeiro *et al.* (2011) quando relatam que a maioria dos artigos publicados da área de controladoria apoiam-se nas ideias do professor Armando Catelli.

Tabela 9: Obras de língua portuguesa mais citadas sobre controladoria

AUTOR (ES)	OBRA	OCOR.	%*	RANK.
CATELLI, Armando, <i>et al.</i>	Controladoria: uma abordagem da gestão econômica - GECON	19	54,3	1º
MOSIMANN, Clara Pellegrinello; FISCH, Sílvia	Controladoria: seu papel na administração das empresas	16	45,7	2º
SCHMIDT, Paulo <i>et al.</i> (Org.).	Controladoria: agregando valor para a empresa	12	34,3	3º
KANITZ, Stephen C.	Controladoria: teoria e estudo de casos	12	34,3	4º
FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar	Controladoria: teoria e prática	11	31,4	5º
NAKAGAWA, Masayuki	Introdução à controladoria: conceitos, sistemas, implementação.	8	22,9	6º
PELEIAS, Ivam Ricardo	Controladoria: gestão eficaz utilizando padrões	7	20,0	7º
OLIVEIRA, Luís Martins de	Controladoria: conceitos e aplicações	5	14,3	8º
OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ Jr., José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos	Controladoria estratégica	5	14,3	9º
3 obras citadas 4 vezes	Outras obras	12	34,3	10º
6 obras citadas 3 vezes	Outras obras	18	51,4	11º
6 obras citadas 2 vezes	Outras obras	12	34,3	12º
10 obras citadas uma única vez	Outras obras	10	28,6	13º

(*) De acordo com a quantidade de artigos que continham a obra

Fonte: Elaboração própria dos autores com base nos dados da pesquisa bibliométrica (2012).

Na análise dos documentos referenciados sobre a temática controladoria, foi verificada uma predominância maior dos artigos na Língua Portuguesa (89,1%). Vale salientar que os autores utilizaram também documentos em língua estrangeira – Inglês e Espanhol (10,9%), para compor suas pesquisas (Tabela 10). Cabe ressaltar que os achados do estudo bibliométrico realizados por Silva *et al.* (2009) sinalizaram maior utilização do referencial internacional, fator que pode sugerir um aumento da formação de doutrinadores na área de controladoria no país, nos últimos anos.

Tabela 10: Idiomas dos documentos referenciados sobre controladoria

IDIOMAS	PORTUGUÊS	INGLÊS	ESPAÑHOL	TOTAL
Frequência	287	34	1	322
%	89,1	10,6	0,3	100,0
%Acumulado	89,1	99,7	100,0	

Fonte: Elaboração própria dos autores com base nos dados da pesquisa bibliométrica (2012).

Na Tabela 11, verificam-se os períodos temporais dos documentos citados sobre Controladoria. Observa-se uma utilização de documentos publicados mais acentuada no período de 2001 a 2010, um total de (59,3%) demonstrando, assim, que nesses anos houve um maior índice de documentos publicados na área. Para elaboração de pesquisas, vale destacar que recorrer a estudos primários sobre o campo pesquisado é indispensável, os mais antigos datados de 1937 a 1970 registraram (3,7%) no total de documentos usados nos artigos.

Tabela 11: Temporalidade dos documentos citados sobre controladoria

PERÍODOS TEMPORAIS	2012 - 2011	2010 – 2001	2000- 1991	1990 - 1981	1980 - 1971	1970 - 1937	TOTAL
Frequência	4	191	84	10	21	12	322
%	1,2	59,3	26,1	3,1	6,5	3,7	100,0
%Acumulado	1,2	60,6	86,6	89,8	96,3	100,0	

Fonte: Elaboração própria dos autores com base nos dados da pesquisa bibliométrica (2012).

Em relação aos tipos de autorias do referencial utilizado nos artigos, nota-se que a maioria das referências é de autoria múltipla (52,2%) e compete destacar que o percentual que distancia as fontes de autorias únicas foi muito baixo. Os resultados obtidos mostram que as fontes desenvolvidas em cooperação criando assim redes de estudos, são essenciais para manutenção do campo, nos últimos anos. Este cenário pode ser observado nas previsões do estudo de Costa *et al.* (2011) evidenciam o aumento na formação redes de pesquisadores, conforme pode ser visualizado na Tabela 12.

Tabela 12: Tipos de autorias dos documentos referendados sobre controladoria

AUTORIA	ÚNICA	MÚLTIPLA	TOTAL
Frequência	154	168	322
%	47,8	52,2	100,0
%Acumulado	47,8	100,0	

Fonte: Elaboração própria dos autores com base nos dados da pesquisa bibliométrica (2012).

A Tabela 13 mostra a metodologia aplicada nos artigos estudados. Nela percebe-se um maior índice de pesquisa do tipo documental (34,3%), com uso predominante das técnicas exploratória e descritiva com 40% e 45,7%, respectivamente, e em relação ao estudo quanto à abordagem tanto a qualitativa como a quantitativa apresentaram um percentual semelhante (31,40%).

Tabela 13: Tipos de pesquisa, procedimentos, técnicas e abordagem dos artigos

MÉTODO UTILIZADO	OCOR.	% S/ TOTAL DE ARTIGOS	TIPOLOGIA DO ESTUDO QUANTO À ABORDAGEM	OCOR.	% S/ TOTAL DE ARTIGOS
Indutivo	1	2,9	Qualitativa	11	31,4
Dedutivo	1	2,9	Quantitativa	11	31,4
Não Informado	32	91,4	Quantitativa e qualitativa	5	14,3
Outro	1	2,9	Não Informado	8	22,9
TIPOLOGIA DO ESTUDO QUANTO AOS OBJETIVOS	OCOR.	% S/ TOTAL DE ARTIGOS	TIPOLOGIA DO ESTUDO QUANTO AOS PROCEDIMENTOS	OCOR.	% S/ TOTAL DE ARTIGOS
Exploratória	14	40,0	Estudo de caso	8	22,9
Descritiva	16	45,7	Documental	12	34,3
Exploratório-descritiva	2	5,7	Levantamento ou Servy	3	8,6
Não Informado	2	5,7	Não Informado	8	22,9
Outra	1	2,9	Outra	4	11,4

Fonte: Elaboração própria dos autores com base nos dados da pesquisa bibliométrica (2012).

Durante a pesquisa foram identificadas as temáticas abordadas nos artigos baseando-se nas palavras-chave. Dentre as áreas abordadas nos artigos científicos apresentados nos congressos avaliados pela CAPES, 12,5% deles era sobre pesquisas em controladoria, 8,3%, sobre a análise a produção científica da controladoria e as funções da controladoria e 4,2% do profissional específico da controladoria. As demais temáticas apresentadas abordam diversos temas da administração e são evidenciadas na Tabela 14.

Tabela 14: Temáticas abordadas nos artigos sobre controladoria

TEMÁTICAS	OCORRÊNCIAS	%
Pesquisas em controladoria	9	12,5
Análise da produção científica sobre controladoria	6	8,3
Funções da controladoria	6	8,3
Processo decisório	5	6,9
Administração pública	3	4,2
Profissional de controladoria (<i>Controller</i>)	3	4,2
8 temas citados 2 vezes	16	22,2
24 temas citados uma única vez	24	33,3
Total	72	100,0

Fonte: Elaboração própria dos autores com base nos dados da pesquisa bibliométrica (2012).

6 CONCLUSÃO

A partir deste estudo foi possível identificar e relacionar a produção científica acadêmica existente no campo da Controladoria. A área contábil vem sendo cada vez mais estimulada na busca de melhorias pelas mudanças constantes do cenário econômico-financeiro. A necessidade de controlar o patrimônio das empresas torna-se cada vez mais indispensável para a gestão empresarial, assim sendo, a controladoria como área de atuação da contabilidade funciona como órgão responsável por promover a eficácia da organização auxiliando no processo decisório.

Os estudos no campo da Controladoria vêm sofrendo uma inserção cada vez maior pelos acadêmicos e doutrinadores, pois entender o que a literatura traz sobre a ciência torna-se fundamental para o exercício adequado nas diversas áreas do conhecimento. Desta forma, as influências dos artigos publicados nos periódicos contribuem cada vez mais para a comunicação da pesquisa científica sobre a Controladoria. O periódico com maior número de artigos sobre a controladoria foi a Revista de Contabilidade & Finanças da USP com 28,6% dos artigos, ou seja, 10 dos 35 artigos analisados.

Todavia, ao se investigar a relação aos documentos referenciados nos artigos sobre Controladoria, o destaque foi para os livros (62,3%), dos quais 56% eram nacionais e apenas 6,3% internacionais. Isto mostra, o baixo uso de artigos de congressos e de periódicos sobre a temática em estudo, levando a concluir que a produção científica em controladoria ainda não está consolidada. Essa reflexão é reforça o baixo índice de utilização da literatura internacional na produção científica brasileira sobre controladoria. A maioria das referências utilizadas foi publicada no período de 2001 a 2010 (59,3%) e apenas 1,2% (4 referências) foram do período de 2011 a 2012.

Nas principais obras literárias referenciadas pelos autores, o livro “Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON”, Armando Catelli, merece destaque apesar dos temas abordados nos artigos não serem focados em “gestão econômica”. Este mesmo fato foi observado no estudo realizado por Ribeiro *et al.* (2011).

Em relação à formação acadêmica dos autores analisados, constatou-se que 66,0% apresentaram títulos acadêmicos nas áreas de gestão, somado a estes os que possuem formação acadêmica em Controladoria (aproximadamente 23,9% das titulações observadas). Isso demonstra, assim, que grande parte dos autores detém a formação básica necessária para desenvolvimento de estudos voltados para a temática estudada neste artigo, além de possivelmente justicar a diversidade dos subtemas ligados à temática de controladoria abordada nos artigos estudados.

A maioria dos pesquisadores sobre controladoria publicou em conjunto com outros. Apenas 8,6% deles publicaram sozinhos e 86,7% publicaram apenas 1 artigo. Os pesquisadores que mais produziram estudos sobre controladoria fazem parte de instituições da região Sul do país: Ilse Maria

Beuren (oito artigos), com último vínculo na Universidade Federal do Paraná (UFPR); Darci Schnorrenberger e Rogério João Lunkes (três artigos), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); em seguida as autoras Márcia Maria Martins Mendes De Luca e Vera Maria Rodrigues Ponte, cada uma em particular com três artigos. Estes achados corroboram com a Lei Bibliométrica, a qual afirma que a produção acadêmica de uma determinada área do conhecimento é centrada em um grupo pequeno de autores. Vale ressaltar, que a autora mais prolífera, a Ilse Maria Beuren, até 2012, estava ligada a Universidade Regional de Blumenau (FURB), contribuindo, assim, para que a instituição apareça-se em primeiro lugar em número de publicações sobre controladoria nos periódicos estudados juntamente com a Universidade de São Paulo.

Por fim, o estudo em questão é de suma importância para uma percepção do quantitativo já produzido sobre Controladoria e a relação com as diversas combinações e tipos de conhecimentos científicos utilizados. Portanto, espera-se que o mesmo possa contribuir para o desenvolvimento de pesquisas futuras de um número cada vez mais significativo de estudiosos da área.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Revista em Questão*, Porto Alegre, v.12, n.1, p.11-32, jan./jun., 2006.
- BENAVENT, R. A.; ALCAIDE, G. G.; DASIT, A. M.; MOLINA, C. N.; ZURIÁN, J. C. V. Full-text publications in peer-reviewed journals derived from presentations at three ISSI Conferences. *Scientometrics*. v. 80, n. 2, p. 409-420, abril, 2009.
- BASTOS, É. C.; HEIN, N.; FERNANDES, F. C. Inserção da controladoria em artigos publicados em eventos. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA (SEGET), 3, 2005, Resende/RJ. *Anais...* Resende-RJ: Associação Educacional Dom Bosco, 2005.
- _____; BEUREN, I. M. Inserção da Controladoria em artigos publicados em eventos científicos nacionais. *Revista Contabilidade da UFBA*, Salvador, v.4, n.1, p.4-22, jan./abr., 2010.
- BEUREN, I. M.; SCHLINDWEIN, A. C.; PASQUAL, D. L. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no ENANPAD e no Congresso USP de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, v.18, n.45, p. 22-27, set./dez., 2007.
- _____; LOURENSI, A. *Inserção da controladoria em teses da FEA/USP: estudo dos aspectos conceitual, procedimental e organizacional*. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 27, 2008, Rio de Janeiro. *Anais...*, Rio de Janeiro: ABEPRO, 2008.
- _____; FACHINI, G. J.; NASCIMENTO, S. Evidências de isomorfismo nas funções da controladoria das empresas familiares têxteis de Santa Catarina. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, Florianópolis, v.1, n.13, p. 35-62, jan./jun., 2010.
- BORGES, F. Q. A evolução da administração no ambiente da globalização. *Revista Adcontar*, Belém, v.2, n.1, p. 7-10, jul./dez., 2001.
- CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. *Revista Administração de Empresas – RAE*, São Paulo, v.45, n.2, p.34-45, abr./jun, 2005.
- CASTRO, C. M. *Ciência e universidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- COSTA, F.; ESPEJO, M. M. S. B.; ALMEIDA, L. B.; CRUZ, A. P. C. Identificação da base intelectual das publicações científicas em controladoria no Brasil por meio da polifonia discursiva: um estudo inspirado na arqueologia foucaultiana. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 11, 2011, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FIPECAFI, 2011.

CRUZ, A. P. C.; ESPEJO, M. M. S. B.; COSTA, F.; ALMEIDA, L. B.. Perfil das redes de cooperação científica: congresso USP de controladoria e contabilidade - 2001 a 2009. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, v.22, n.55, p. 64-87, jan./abr., 2011.

_____.; MACHADO, E. A.; MARTINS, G. A.; ROCHA, W.. Da pesquisa em Construção à Publicação Definitiva – Conversão da Produção Científica no Campo da Contabilidade (2001-2010). In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 11, 2011, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FIPECAFI, 2011.

FONSECA, E. N. (Org.). *Bibliometria: teoria e prática*. São Paulo: EDUSP, 1986.

_____. Bibliografia estatística e bibliometria: uma reivindicação de prioridades. *Revista Ciência da Informação*, Brasília, v. 2, n.1, p. 5-7, jan., 1973.

LEITE FILHO, G. A.; PAULO JUNIOR, J.; SIQUEIRA, R. L. Estudo do referencial bibliográfico da produção científica dos periódicos e anais de congressos na área de contabilidade no Brasil: uma análise bibliométrica de 1999 a 2004. *Relatório final de pesquisa*. Pró-reitoria de pesquisa. Unimontes, 2006.

LOPES, J.. *O fazer do trabalho científico em ciências sociais aplicadas*. Recife: Editora Universitária, 2006.

LUCIANI, J. C. J.; CARDOSO, N. J.; BEUREN, I. M.. Inserção da controladoria em artigos de periódicos nacionais classificados no sistema Qualis da Capes. *Contabilidade Vista & Revista*, Belo Horizonte, v.18, n.1, p. 11-26, jan./mar., 2007.

LUNKES, R. .; SCHNORRENBARGER, D.; GASPARETTO, V.; VICENTE, E. F.. Considerações sobre as funções da controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. *Revista Universo Contábil*, Blumenau, v.5, n.4, p. 63-75, set./dez., 2009.

LUNKES, R. J.; BRINCKMANN, R.; SCHNORRENBARGER, D.; GASPARETTO, V. Controladoria: um estudo bibliométrico no Congresso Brasileiro de Contabilidade de 2000, 2004 e 2008. *Revista Brasileira de Contabilidade*, Brasília (DF), n. 175, p.25-37, jan./fev., 2009.

OLIVEIRA, M. C.. *Análise do conteúdo e forma dos periódicos nacionais de contabilidade*. São Paulo, 2001. 157p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

PELEIAS, I. R.; WAHLMANN, G. C.; PARISI, C.; ANTUNES, M. T. P. Dez anos de pesquisa científica em controladoria no Brasil (1997-2006). *Revista de Administração e Inovação*, São Paulo, v. 7, n. 1, p.193-217, jan./abr., 2010.

REGINATO, L.; NASCIMENTO, A. M. *Controladoria: instrumento de apoio ao processo decisório*. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, S. P.; TISOTT, S. T.; TONELLO, D.; MAGNI, A. A. Estudo bibliométrico em controladoria no congresso brasileiro de custos no período de 2004 a 2010. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18, 2011, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ABCUSTOS, 2011.

RICCIO, E. L.; CARASTAN, J. T.; SAKATA, M. G. Accounting research in brazilian universities: 1962 – 1999. *Caderno de Estudos*. Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, São Paulo, v. 11, n. 22, p. 3 -44, set./dez., 1999.

SILVA, A. J.; TOLEDO FILHO, J. R.; PINTO, J. Análise bibliométrica dos artigos sobre controladoria publicados em periódicos dos programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis recomendados pela Capes. *Revista da ABCustos Associação Brasileira de Custos*, v. 4, n.1, p. 36 -52, jan./abr., 2009.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Revista Ciência da Informação*, Brasília (DF), v.31, n.2, p.369-379, maio/ago. 2002.